

0840 - ASSOCIAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E ESTADO NUTRICIONAL EM PRÉ- ESCOLARES DA CIDADE DE BOTUCATU-SP

- Caroline de Barros Gomes (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Caroline das Neves Mendes Nunes (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Raphael Monteiro de Araújo (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Suelen Franco (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Camila Maria de Arruda (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Renata Maria Galvão de Campos Cintra (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Luiza Cristina Godim Domingues Dias (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - carolbg_btu@hotmail.com.

Introdução: A infância é uma fase de rápido crescimento e desenvolvimento, onde a prevalência de obesidade é crescente. Um dos fatores que contribui para desenvolvimento doenças cardiovasculares é a medida de cintura, já bem explorada em indivíduos adultos, como integrante da síndrome metabólica e, mais recentemente, identificada como fator de risco na faixa etária pediátrica. **Objetivos:** Verificar a relação entre o estado nutricional e circunferência abdominal em crianças pré-escolares matriculadas em dois Centros de Educação Infantil da rede municipal de ensino de Botucatu-SP. **Métodos:** O trabalho apresentou caráter transversal. Participaram 96 pré-escolares, de ambos os sexos, matriculados na Etapa II. As crianças foram avaliadas vestindo roupas leves e descalças. A pesagem foi realizada com auxílio de uma balança portátil calibrada, precisão de 100g, e a estatura aferida utilizando-se uma fita métrica inextensível fixada em uma parede lisa. A medida da circunferência da cintura foi feita na altura da cicatriz umbilical. As avaliações foram realizadas de acordo com sexo e idade, sendo a avaliação nutricional realizada de acordo com os percentis de IMC/Idade obtidos pelo programa ANTHRO PLUS, OMS e a avaliação da circunferência abdominal através dos percentis preconizados por MacCarthy e cols. Todos os passos do trabalho foram realizados pelos alunos bolsistas e colaboradores do projeto de "Avaliação e Educação Nutricional para pré-escolares em Botucatu-SP". As análises estatísticas foram feitas no programa Instat. **Resultados:** Foram avaliados 46 meninos (47,92%) e 50 meninas (52,08%), com mediana de idade de 64,5 +- 13,45 meses. Segundo os percentis e IMC/Idade e a preconização da OMS, 5,2% das crianças apresentaram baixo peso, 11,5% risco de baixo peso, 55,2% eram eutróficas, 9,4% tinham sobrepeso e 18,8% eram obesas. Segundo a avaliação de circunferência da cintura, 100% das crianças com baixo peso apresentaram circunferência da cintura normal (<p75), 35,8% das crianças eutróficas apresentaram medidas muito elevadas (>p90) e 100% das obesas apresentaram também medidas acima do percentil 90. A amostra mostrou-se homogênea entre meninos e meninas quanto à circunferência da cintura (p=0,07) e IMC (p=0,91), segundo teste t-Student. A correlação entre IMC e circunferência da cintura, segundo o teste estatístico da correlação de Pearson, mostrou-se maior entre meninos, r=0,94, do que entre meninas, r=0,87, ambos com p<0,0001, sendo consideradas estatisticamente significantes. Observou-se que 67,9% das crianças eutróficas apresentaram medida de circunferência abdominal elevada ou muito elevada, indicando obesidade central, demonstrando que o uso isolado do IMC é ineficaz na determinação do padrão de gordura na infância.